

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO JULGADORA

XI CONCURSO CBCA 2018 PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Pavilhão com Estufa para Parque Botânico

Foi realizada no dia 22 de agosto de 2018, na sede da ABCEM em São Paulo, a reunião da Comissão Julgadora para julgamento dos trabalhos referentes ao XI Concurso CBCA 2018.

A Comissão Julgadora foi composta pelos seguintes profissionais:

Eng. João Alberto Vendramini – Vice-Presidente de Relacionamento da ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

Arq. Marco Peixe – Diretor do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil

Arq. Marcelo Barbosa – Presidente da Comissão Julgadora - Vice-Presidente da AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

Eng. Rosane Bevilaqua – Consultora do CBCA

Arq. Carolina Fonseca – Gerente Executiva do CBCA

Foram inscritas 333 equipes representando 24 estados brasileiros e 180 Faculdades de Arquitetura. Dos trabalhos recebidos houve uma avaliação entre os 60 projetos que foram entregues, dentre os quais 40 foram selecionados para a avaliação final.

Parecer do Júri

Inicialmente os trabalhos foram vistos de forma sucinta numa sequência ininterrupta. O propósito desta primeira observação foi entender o contexto das propostas finalistas a fim de se obter um panorama geral comparativo e fazer uma avaliação referenciada.

Notou-se equilíbrio na forma de apresentação e qualidade gráfica dos trabalhos. Todas as equipes apresentaram propostas consistentes e conseguiram comunicá-las com clareza.

Conforme expresso nas bases técnicas do XI Concurso, o projeto do Pavilhão com Estufa para Parque Botânico devia ser concebido considerando:

- Apresentação geral e cumprimento das Bases
- Eleição do lugar e localização
- O programa e sua organização
- Partido geral arquitetônico e memória explicativa
- Valores arquitetônicos, técnicos e inovação
- Coerência entre a abordagem e o resultado
- Nível do desenvolvimento e resolução do projetado
- Adequado uso e desenho do aço

Um cuidado especial deveria ser tomado na utilização adequada do aço, na originalidade do projeto, além das soluções para as questões ambientais e para sua inserção no contexto urbano.

Num segundo momento o Júri repassou cada proposta de forma mais detalhada, e debateu a pertinência de cada uma, principalmente nos quesitos exequibilidade da obra e relevância do uso do aço. Cada proposta foi revista e novamente debatida pelo Júri que chegou a selecionar 11 trabalhos finalistas, que por fim resultaram na seguinte colocação:

O projeto vencedor (projeto nº 1314) destacou-se por:

- Boa inserção urbana e escolha do local de implantação, valorizando o bioma local
- Boa resolução do programa
- Bom uso e detalhamento da estrutura de aço
- Correta utilização da topografia existente
- O conjunto proporciona boa integração programática e uma qualidade estética que se destaca dos demais

O segundo colocado (projeto nº 1310) destacou-se por:

- Interessante implantação sobre trecho da mata atlântica, onde, o percurso se alterna entre estufas e mata virgem por meio de passarelas
- Os volumes demonstram clareza e atendem ao programa
- Estrutura de aço bem resolvida, com alguns arcos que dão qualidade ao conjunto

O terceiro colocado (projeto nº 1060) destacou-se por:

- Destaca-se por ser um projeto que propõe a estufa integrada à cidade
- Solução estrutural por meio de pórticos que conferem um ritmo e cadência, dialogando com as pré-existências do entorno
- Boa distribuição do programa, propondo um percurso intuitivo

Destaca-se, entre todos os finalistas, a boa qualidade técnica de projeto considerando o estágio de formação dos estudantes participantes do XI Concurso.

Foram atribuídas duas menções honrosas:

- Projeto nº 1252: projeto interessante, onde a edificação proposta dialoga com uma pré-existência
- Projeto nº 1289: pavilhão à beira de um lago, que explora a leveza do aço, inclusive propondo estufas flutuantes

Em seguida, procedeu-se à abertura dos envelopes com as identificações, sendo então conhecidas as equipes vencedoras:

1º colocado – Código do Projeto – 1314

Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo/SP

Professor Orientador: Renato Carrieri

Alunos:

João Pedro Sommacal De Mello

Kelly da Rocha Comparsi

Camilla Duarte Gubeissi

Felipe Fachini Maia

2º colocado – Código do Projeto – 1310

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – São Paulo/SP

Professor Orientador: Fabio Mariz

Alunos:

Lucca Maia

Vitor Martins

Matheus Soares

Americo Fajardo

3º colocado – Código do Projeto – 1060

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Curitiba/PR

Professor Orientador: Leonardo Tossiaki Oba

Professor Co-Orientador: Marlos Hardt

Alunos:

Isabele Ormeneze Janoski

Beatriz Agostini Teixeira

Janaina Nichele

Menção Honrosa – Código do Projeto – 1252

Faculdade Santa Maria – Cajazeiras/PB

Professor Orientador: Emmanuel Brito Von Szilagyi

Professor Co-Orientador: André Ferreira Costa

Alunos:

Alanda da Silva Sousa

Rodolfo Araújo Cavalcanti de Lira

Isael Saraiva dos Santos

Menção Honrosa – Código do Projeto – 1289

Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo/SP

Professor Orientador: Antônio Aparecido Fabiano Júnior

Professor Co-Orientador: Renato Carrieri Júnior

Alunos:

Verônica Moralli de Andrade

Gizelle Pereira Ramalho

Érika Harumi Sato

São Paulo, 22 de agosto de 2018



ARQ. MARCELO BARBOSA
Presidente da Comissão Julgadora